

## A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS: LITERATURA E COMPRESSÃO DO TEMPO-ESPAÇO

Mahysa Medrado de Sousa<sup>1</sup>  
 José Arnaldo dos Santos Ribeiro Junior<sup>2</sup>  
 Renato Cadore<sup>3</sup>

### RESUMO

O século XIX representou uma profunda transformação na experiência humana do tempo e do espaço, impulsionada pelas inovações tecnológicas da Revolução Industrial. A introdução da máquina a vapor e do telégrafo revolucionou não apenas os meios de produção, mas também redefiniu radicalmente as noções de distância e comunicação. Os novos meios de transporte, como trens e navios a vapor, encurtaram durações de viagem que antes se mediam em meses para questão de dias, criando na sociedade uma percepção inédita de mundo “encolhido”. O presente trabalho analisa a obra *Le tour du monde en quatre-vingt jours* (1872), de Jules Verne, como reflexo das transformações tecnológicas e geográficas do século XIX. Partindo da hipótese de que a literatura pode ser um potente instrumento para discutir transformações tecnocientíficas, investigamos como a narrativa verniana representa a compressão espaço-temporal decorrente dos avanços nos transportes e comunicações do século XIX. Em termos de procedimento metodológico, o trabalho lançou mão de uma pesquisa bibliográfica que tornou a obra verniana como foco (FRONZA, 2011; VECCHIO, 2014; FERRUCE, 2016; COSTA, 2019; PRÓSPERO E LARA, 2020; RANDO, 2021). Quanto à fundamentação teórica, mobiliza-se, por um lado, a noção de “anulação do espaço pelo tempo” conforme apresentada por Karl Marx (1818-1883) na obra *Grundrisse* (manuscritos que datam de 1857-1858), assim como o conceito de “compressão do tempo-espacô” do geógrafo David Harvey plasmado na obra *A condição pós-moderna*, que veio a lume em 1989. A obra é interpretada não apenas como uma aventura, mas como um registro literário das mudanças históricas e geográficas impulsionadas pelo capitalismo, promovendo um diálogo interdisciplinar entre literatura e ciências sociais. Conclui-se que a narrativa de Verne enfatiza os efeitos da tecnologia na reconfiguração das relações tempo-espacô, oferecendo reflexões sobre as dinâmicas sociais do século XIX e suas reverberações contemporâneas.

**Palavras-chave:** *Le tour du monde en quatre-vingt jours*; compressão do tempo-espacô; globalização; meios de comunicação e transporte.

<sup>1</sup> Discente do Instituto Federal do Maranhão – Campus Avançado Porto Franco, [mahysamedrado@acad.ifma.edu.br](mailto:mahysamedrado@acad.ifma.edu.br);

<sup>2</sup> Docente da Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó, [jose.arnaldo@ufma.br](mailto:jose.arnaldo@ufma.br);

<sup>3</sup> Docente do Instituto Federal do Maranhão – Campus Avançado Porto Franco, [prof.renato.cadore@acad.ifma.edu.br](mailto:prof.renato.cadore@acad.ifma.edu.br).